

NOTA TÉCNICA Nº 002/2025 - CEMA

Manaus, 13 de março de 2025

Assunto: GESTÃO E MANEJO DE ESTOQUE DE FARMÁCIAS HOSPITALARES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE.

- **INTRODUÇÃO**

Esta Nota Técnica tem como objetivo orientar sobre os princípios fundamentais de gestão de estoques em farmácias clínicas e hospitalares, abordando práticas que assegurem a eficiência no manejo de medicamentos e insumos, bem como a otimização de recursos e a melhoria da assistência ao paciente.

- **PRINCÍPIOS DE GESTÃO DE ESTOQUE**

1. ANÁLISE DE FALTAS E CRITICIDADE:

Monitorar continuamente os itens críticos e as faltas no estoque para garantir a disponibilidade de medicamentos essenciais, evitando atrasos ou interrupções nos tratamentos. Na tabela (em anexo) estão exemplos de medicamentos e produtos para saúde em situação crítica – de maneira simplificada - contendo código AJURI, o item em questão e indicação de substituição, quando possível.

A análise de faltas e criticidade em farmácias hospitalares é uma prática essencial para garantir a disponibilidade contínua de medicamentos e insumos médicos, minimizar o impacto de indisponibilidades e promover a eficiência na gestão de estoques.

Monitoramento de Itens Críticos e Faltas

- **Itens Críticos:** Medicamentos ou insumos que são indispensáveis ao atendimento clínico. Por exemplo, antibióticos essenciais em casos de infecção ou sedativos usados em UTIs.



- **Identificação de Faltas:** A farmácia realiza levantamentos constantes para identificar itens fora de estoque ou com baixo nível de disponibilidade.

Priorização de Substituições

- Para itens em falta, é fundamental planejar substituições eficazes sem comprometer a qualidade do tratamento. Por exemplo:
 - **Cefazolina 1g substituída por Cefalotina 1g.**
 - **Ondansetrona injetável substituída por Metoclopramida.**

Classificação de Criticidade

- A criticidade pode ser classificada em três níveis principais:
 - **Alta criticidade:** Itens cuja falta pode causar risco direto à saúde dos pacientes (como antibióticos e anestésicos).
 - **Média criticidade:** Itens importantes, mas que possuem substitutos viáveis.
 - **Baixa criticidade:** Produtos não essenciais que podem ser adquiridos posteriormente.

Benefícios da Análise

- **Garantia de Atendimento Contínuo:** Evita interrupções nos tratamentos devido à indisponibilidade de medicamentos essenciais.
- **Otimização de Recursos:** Direciona os esforços para manter em estoque os itens de maior importância clínica.
- **Redução de Custos:** Minimiza perdas por vencimentos e excesso de estoque.

2. PLANEJAMENTO E ABASTECIMENTO:



Implementar métodos de controle rigoroso, considerando estoques mínimos, máximos e pontos de reposição, conforme necessidades clínicas.

Controle de Validade e Rotatividade:

- Implementar o sistema **“PEPS” (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)** para evitar vencimentos.
- Monitorar regularmente a validade dos medicamentos e insumos para prevenir perdas.

3. UTILIZAÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS:

Promover a utilização racional dos medicamentos, como otimizar substituições documentadas no relatório, evitando desperdícios e mantendo a segurança do paciente.

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas: Implementar guias baseados em evidências para padronizar o uso de medicamentos.

Educação Contínua: Treinar a equipe de saúde sobre os princípios de uso racional e atualizações em farmacologia.

Substituições Adequadas: Adotar alternativas terapêuticas eficazes e custo-benefício, especialmente em situações de falta de medicamentos.

4. GESTÃO POR INDICADORES:

Utilizar indicadores de desempenho, como giro de estoque e índices de rupturas, para monitorar e avaliar continuamente a eficiência do processo de gestão.

Benefícios da Gestão por Indicadores

- **Eficiência Operacional:** Reduz desperdícios e otimiza o uso dos recursos.



- **Segurança do Paciente:** Garante disponibilidade de medicamentos essenciais e evita erros de medicação.

5. INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR:

Envolver equipes clínicas, farmacêuticas e administrativas na gestão do estoque, assegurando alinhamento estratégico e assistência ao paciente de qualidade.

- Envolver equipes clínicas, farmacêuticas e de logística no planejamento, garantindo alinhamento com as necessidades assistenciais.
- Manter uma comunicação constante entre farmácia, almoxarifado e setores assistenciais para adaptar o estoque conforme mudanças nas demandas clínicas.

A farmácia hospitalar é o elo central dessa integração, desempenhando funções como:

- **Orientação Farmacêutica:** Oferecer suporte técnico sobre a escolha e administração de medicamentos.
- **Farmácia Clínica:** Participar diretamente na avaliação das terapias para assegurar eficácia e segurança ao paciente.

6. BENEFÍCIOS ESPERADOS

A adoção desses princípios contribui para:

- Garantir a disponibilidade contínua de medicamentos e insumos essenciais;
- Reduzir custos operacionais e desperdícios;
- Melhorar os processos assistenciais e resultados clínicos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Reforçamos a relevância de uma gestão eficiente de estoques, baseada em evidências e alinhada às melhores práticas da farmácia clínica e hospitalar. Para dúvidas ou orientações adicionais, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

MSC. DIEGO RAFAEL LIMA BATISTA

Assessoria Técnica – CEMA

De acordo,

(assinado digitalmente)

DHEIME DE SOUZA ARTIAGAS

Diretora Técnica – CEMA

(assinado digitalmente)

HERBENYA SILVA PEIXOTO

Coordenadora da Central de Medicamentos do Amazonas - CEMA



ANEXO

- Sugestão de comunicação entre a farmácia, almoxarifado e área técnica em cuidados de saúde para prática clínica e tomada de decisão, sobre faltas e críticos, para melhor gerenciamento e manejo de estoque da farmácia e almoxarifado.
- A gestão eficiente do estoque garante a disponibilidade de medicamentos e produtos essenciais para o tratamento dos pacientes, evitando atrasos e interrupções no tratamento. Assim como a otimização do estoque e a utilização racional de medicamentos reduzem os custos com medicamentos e produtos, liberando recursos para outras áreas.

MODELO:

COD. AJURI	DESCRIÇÃO DO ITEM	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO
0000	ANTIBIÓTICO A	INDISPONÍVEL	ANTIBIÓTICO B
1111	ANTIEMÉTICO C	INDISPONÍVEL	ANTIEMÉTICO D
2222	ANTIINFLAMATÓRIO E	INDISPONÍVEL	ANTIINFLAMATÓRIO F
3333	FIO DE SUTURA G	INDISPONÍVEL	FIO DE SUTURA H
4444	ATADURA I	INDISPONÍVEL	ATADURA J
5555	ANTIPSIKOTICO L	INDISPONÍVEL	ANTIPSIKÓTICO M
6666	ANTIBIÓTICO N – 1 GRAMA	INDISPONÍVEL	UTILIZAR ANTIBIÓTICO X – (500MG) - DOBRAR
7777	BRONCODILATADOR O	INDISPONÍVEL	DESCONTINUADO
8888	ANTIALÉRGICO P	INDISPONÍVEL	ANTIALÉRGICO Q
9999	ANTIBIÓTICO R	INDISPONÍVEL	SOLICITAÇÃO DE ACORDO COM PROTOCOLO
1010	SEDATIVO S	CRÍTICO	CONSIDERAR OUTRAS OPÇÕES PARA NÃO INTERROMPER (SEDATIVO W, Y)
2020	ANTIBIÓTICO T	CRÍTICO	NÃO INICIAR TRATAMENTO, E CONSIDERAR OUTRAS OPÇÕES

EXEMPLO:

✓ ANTIBIÓTICOS:

COD.	DESCRIÇÃO DO ITEM	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO
------	-------------------	----------	-------------------------





3195	CEFAZOLINA 1G	INDISPONÍVEL	CEFALOTINA 1G
3436	3435 PIPERACILINA + TAZOBACTAN, (INJETÁVEL) 4G + 500MG	INDISPONÍVEL	3435 PIPERACILINA + TAZOBACTAN, (INJETÁVEL) 2G + 250MG (DOBRAR QUANTIDADE)
3370	MEROPENEM, (INJETÁVEL) 1G	INDISPONÍVEL	3369 MEROPENEM, (INJETÁVEL) 500MG (UTILIZAR DOSE DOBRADA)
3208	CIPROFLOXACINO INJETAVEL	INDISPONÍVEL	NÃO INICIAR TRATAMENTO
3421	OXACILINA INJETÁVEL	INDISPONÍVEL	NÃO INICIAR TRATAMENTO, CONSIDERAR OUTRA ALTERNATIVA

✓ DE MAIS MEDICAÇÕES:

CÓD.	DESCRIÇÃO DO ITEM	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO
54989	ÁC. ASCÓRBICO INJETÁVEL	INDISPONÍVEL	
3171	BECLOMETASONA INAL.	CRÍTICO	IPRATROPIO
3379	METILPREDNISOLONA (SUCCINATO SÓDICO), SOLUÇÃO INJETÁVEL; CONCENTRAÇÃO: 500 MG	INDISPONÍVEL	METILPREDNISOLONA (SUCCINATO SÓDICO), SOLUÇÃO INJETÁVEL; CONCENTRAÇÃO: 125 MG
66002	PROPOFOL	CRITICO	MIDAZOLAM
3336	HIDROXIZINE SOL ORAL	INDISPONÍVEL	HIDROXIZINE 25MG COMPRIMIDO, LORATADINA 10MG COMPRIMIDO, DEXCLORFERINAMINA SOL.
3420	ONDANSETRONA INJETÁVEL	INDISPONÍVEL	METOCLOPRAMIDA INJ. E GOTAS
40884	PANTOPRAZOL INJETÁVEL	INDISPONÍVEL	OMEPRAZOL INJ. / OMEPRAZOL E PANTOPRAZOL CAPS
74849	SALBUTAMOL SOL INALAÇÃO	DESCONTINUADO	SALBUTAMOL SPRAY; IPRATOPRIO GTS; ADRENALINA; SALBUTAMOL INJ.; FENOTEROL SPRAY
3295	FENTANIL 78,5 MCG/ML – 2ML	INDISPONÍVEL	FENTANIL 78,5 MCG/ML DE 10ML
3391	MIDAZOLAM 5MG/ML – AMPOLA 3ML	INDISPONÍVEL	MIDAZOLAM 5MG/ML – AMPOLA 10ML





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1438 9	ROCURÔNIO, SOL. INJETÁVEL 10 MG/ML	INDISPONÍVEL	ATRACÚRIO (BESILATO), FORMA FARMACÊUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL (COM 2,5 E 5 ML)
-----------	---------------------------------------	--------------	---

✓ PPS

CÓD.	DESCRIÇÃO DO ITEM	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO
4130	FIO DE SUTURA CATGUT CROMADO: 0	INDISPONÍVEL	FIO DE SUTURA POLIGLACTINA: 0
2241	ATADURA DE CREPE, TAMANHO EM REPOUSO: 15CM	INDISPONÍVEL	2242 ATADURA DE CREPE, TAMANHO EM REPOUSO: 25CM
2309	TOUCA	INDISPONÍVEL	4351 SAPATILHA DESCARTÁVEL / PRÓ-PÉ

ATENÇÃO (ITENS DE LIBERAÇÃO ESPECIAL)

CÓD.	DESCRIÇÃO DO ITEM	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO
3137	ALBUMINA HUMANA	DISPONÍVEL	MEDIANTE ENVIO DE PRESCRIÇÃO PARA CEMA E AGUARDO DA LIBERAÇÃO PARA O PACIENTE.
96122	ALPROSTADIL (EV)	DISPONÍVEL	MEDIANTE ENVIO DE PRESCRIÇÃO PARA CEMA E AGUARDO DA LIBERAÇÃO PARA O PACIENTE.
26121	LINEZOLIDA	DISPONÍVEL	MEDIANTE ENVIO DE PRESCRIÇÃO PARA CEMA E AGUARDO DA LIBERAÇÃO PARA O PACIENTE.
7538	ALTEPLASE	DISPONÍVEL	MEDIANTE ENVIO DE PRESCRIÇÃO PARA CEMA E AGUARDO DA LIBERAÇÃO PARA O PACIENTE.

